

A edição 3

Entre os dias 20 e 23 de março de 2018 realizou-se em Belém o III Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia, (III SAMA) Esta edição contou com a participação de um número expressivo de estudantes e pesquisadores que apresentaram trabalhos concernente às temáticas arquitetônica e urbanística da Região da Amazônia Legal, abrangendo pesquisas acadêmicas na área, realizadas em distintas universidades da região e inclusive fora do país. Para este número da Revista Amazônia Moderna foram pré-selecionados 15 artigos apresentados no seminário, dos quais, o comitê editorial da revista selecionou os seis aqui publicados.

Assim como a variedade e riqueza dos biomas e culturas encontrados na Amazônia, os artigos aqui publicados representam esse mosaico de expressões de projetos e obras, de arquitetura moderna e contemporânea, de projetos urbanos realizados ou somente idealizados por arquitetos amazônidas ou de outros estados que nos trazem, em abordagens diversas, as possibilidades do fazer arquitetônico e da destruição/construção do urbano em cidades amazônicas, desde a primeira metade do século XX até os dias atuais.

O artigo dos professores Conceição Trigueiros e Mario Saleiro investiga o conceito de flexibilidade, explorando essa questão no âmbito da teoria e prática na construção da habitação com o exemplo da Vila Serra do Navio. Ressalta, nas palavras dos autores, a antevisão de Bratke ao adotar a “adaptabilidade” no programa das habitações unifamiliares, e recolocam a espacialidade da arquitetura e o homem no centro dos debates e das reflexões a fim de se tentar construir um modelo brasileiro, entendendo, sobretudo, as diversidades culturais continentais do nosso próprio país.

Ao abordar em seu artigo a obra do arquiteto mato-grossense José Afonso Portocarrero, as pesquisadoras Luana Martins e Victoria Macieski destacam o valor de suas pesquisas sobre habitação indígena e as contribuições que podem ser aportadas pelos seus projetos para o conhecimento das tecnologias indígenas de habitação, a partir de consulta ao próprio arquiteto e ao seu acervo pessoal. As pesquisadoras analisam obras e projetos apontando referências e concepções projetuais que o arquiteto articula em uma linguagem própria, contemporânea e, por sua vez regional, considerando-se as condicionantes locais e o respeito à arquitetura indígena e buscando-se unir memória e estratégias projetuais para recuperar a arquitetura de raízes. Dessa forma dão a conhecer o trabalho de um arquiteto em plena atividade, mas ainda pouco conhecido em outros estados da Amazônia brasileira.

Ao analisar os processos de destruição nos espaços ecléticos no centro da cidade de Belém, o artigo de Samia Morhy e José Julio Lima põe em confronto a destruição do antigo e a construção do moderno, especialmente na substituição de tipologias edilícias. O objetivo é analisar as transformações causadas pela demolição e substituição a partir dos anos de 1960 de parte do casario eclético no bairro da Campina em Belém do Pará, e como esse processo se relaciona com a modernização e verticalização da avenida Presidente Vargas e com o atual processo de degradação arquitetônica.

No artigo sobre a arquitetura de Sérgio Bernardes para Caracará, os autores Cláudia Nascimento, Paulina Rammalho, Arleisson Furo e Leonardo Oliveira se debruçam na investigação de obras emblemáticas, detendo-se no edifício sede da Prefeitura de Caracará, objetivando analisar as inserções de Bernardes nessa cidade, em consonância com as políticas de desenvolvimento para a Amazônia da década de 1970. Ainda pouco conhecido na região, o texto alerta para a necessidade de identificar e inventariar esse patrimônio, especialmente as obras construídas no estado de Roraima, e como enfatizam as autoras, se faz imprescindível e urgente num tempo em que a falta de perspectivas pode ser iluminada pelo farol do olhar que Bernardes lançou para Roraima.

Com o objetivo de reconhecer e analisar as qualidades históricas e arquitetônicas de um dos marcos da arquitetura moderna mato-grossense, o Cuyabá Golden Hotel, projetado na década de 1980, pelo escritório paulistano Botti Rubin, o artigo aborda sua concepção projetual com o processo de execução até hoje inacabado. Ricardo Castor, Matheus Cruz, Thaiz Santos e Gabriel Pessoa consideram a análise dessa importante obra do estado do Mato Grosso articulada às características peculiares de sua arquitetura, na qual os autores identificam princípios do brutalismo paulista e ao mesmo tempo consideram o seu pioneirismo nas frentes de colonização, que de maneira indireta, contribuiu para sua construção.

Ao investigar as referências e contribuições do relatório do arquiteto português Viana de Lima para o Plano Diretor de 1975 da cidade de São Luís, os autores Paulo Henrique Vale e José Antônio Lopes analisaram documentos oficiais de planejamento anteriores e posteriores a ele, e identificaram suas contribuições para o planejamento urbano de São Luís no final do século XX. Dessa forma nos dão a conhecer importantes passagens da história da cidade e da conservação e preservação do seu patrimônio, contribuindo, segundo os autores, com a instrumentalização dos atores locais para a leitura e a intervenção no acervo edilício e urbano de São Luís.

Portanto, esta edição da revista *Amazônia Moderna* representa um esforço conjunto para trazer à luz a diversidade de expressões, atores e contextos que conformam a construção da cultura arquitetônica na Amazônia brasileira, ao mesmo tempo em que sinalizam a necessidade da continuidade do desenvolvimento das pesquisas para ampliar e disseminar esse conhecimento mais além dos muros da universidade, como as páginas da revista aqui apresentada.

Celma Chaves
Editora convidada

The third edition

Between March 20 and 23, 2018, the III Seminar of Modern Architecture in the Amazon was held in Belém (III SAMA). This edition was attended by an expressive number of students and researchers who presented works concerning architectural and urban planning in the Legal Amazon Region, covering academic research in the area, carried out in different universities in the region and even outside the country. For this issue of the *Revista Amazônia Moderna* 15 papers presented at the seminar were pre-selected, from which the journal's editorial committee selected the six articles published here.

Like the variety and richness of the biomes and cultures found in the Amazon, the articles published here represent this mosaic of expressions of projects and works, modern and contemporary architecture, urban projects realized or only idealized by Amazon architects or other states that bring, in different approaches, the possibilities of the architectural making and the destruction / construction of urban in Amazonian cities, since the first half of the 20th century to the present.

The article by Professors Conceição Trigueiros and Mario Saleiro investigates the concept of flexibility, exploring this question within the scope of theory and practice in the construction of housing with the example of Vila Serra do Navio. In the words of the authors, Bratke's foresight in adopting «adaptability» in the program of single-family dwellings, and putting the spatiality of architecture and man back in the center of debates and reflections in order to try to construct a Brazilian model, understanding, above all, the continental cultural diversity of our own country.

In addressing the work of the architect from Mato Grosso José Afonso Portocarrero, the researchers Luana Martins and Victoria Macieski highlight the value of their research on indigenous housing and the contributions that can be conducted by their projects for the knowledge of indigenous housing technologies, based on consultation with the architect himself and his personal collection. The researchers analyze works and projects pointing to references and design conceptions that the architect articulates in a particular, contemporary and, at the same time, regional language, considering local constraints and respect for indigenous architecture and seeking to unite memory and design strategies to recover the roots architecture. This way they make known the work of

La edición 3

Entre los días 20 y 23 de marzo de 2018 se celebró en Belém el III Seminario de Arquitectura Moderna en la Amazonia, (III SAMA). Esta edición contó con la participación de un número expresivo de estudiantes e investigadores que presentaron trabajos concernientes a las temáticas arquitectónicas y, urbanística de la Región de la Amazonia Legal, abarcando investigaciones académicas en el área, realizadas en distintas universidades de la región e incluso fuera del país. Para este número de la *Revista Amazonia Moderna* fueron preseleccionados 15 artículos presentados en el seminario, de los cuales, el comité editorial de la revista seleccionó los seis aquí publicados.

Así como la variedad y riqueza de los biomas y culturas encontrados en la Amazonía, los artículos aquí publicados representan ese mosaico de expresiones de proyectos y obras, de arquitectura moderna y contemporánea, de proyectos urbanos realizados o sólo idealizados por arquitectos amazónicos o de otros estados que en que traen, en enfoques diversos, las posibilidades del hacer arquitectónico y de la destrucción / construcción del urbano en ciudades amazónicas, desde la primera mitad del siglo XX hasta los días actuales.

El artículo de los profesores Conceição Trigueiros y Mario Saleiro investiga el concepto de flexibilidad, explorando esa cuestión en el ámbito de la teoría y práctica en la construcción de la vivienda con el ejemplo de Vila Serra do Navio. Resalta, en las palabras de los autores, la previsión de Bratke al adoptar la «adaptabilidad» en el programa de las viviendas unifamiliares, y relocalizan la espacialidad de la arquitectura y el hombre en el centro de los debates y de las reflexiones a fin de intentar construir un modelo brasileño, entendiendo sobre todo, las diversidades culturales continentales de nuestro propio país.

Al abordar en su artículo la obra del arquitecto mato-grossense José Afonso Portocarrero, las investigadoras Luana Martins y Victoria Macieski destacan el valor de sus investigaciones sobre vivienda indígena y las contribuciones que pueden ser aportadas por sus proyectos para el conocimiento de las tecnologías indígenas de vivienda, a partir de la consulta al propio arquitecto ya su acervo personal. Las investigadoras analizan obras y proyectos apuntando referencias y concepciones proyectivas que el arquitecto articula en un lenguaje propio,

an architect in full activity, but still little known in other states of the Brazilian Amazonia.

Analyzing the processes of destruction in eclectic spaces in the city center of Belém, the article by Samia Morhy and José Julio Lima confronts the destruction of the old and the construction of the modern, especially in the substitution of building typologies. The objective is to analyze the transformations caused by the demolition and replacement in the 1960s of part of the eclectic house in the neighborhood of Campina in Belém do Pará, and how this process is related to the modernization and verticalization of Avenida Presidente Vargas and to the current process of architectural degradation.

In the article about the architecture of Sérgio Bernardes for Caracará, the authors Cláudia Nascimento, Paulina Ramalho, Arleisson Furo and Leonardo Oliveira focus on the investigation of emblematic works, limiting themselves to the headquarters building of the City hall of Caracará, aiming to analyze the insertions of Bernardes in this city, in synchrony with the 1970's development policies for the Amazon. Still little known in the region, the text warns to the need to identify and inventory this patrimony, especially the works built in the state of Roraima, and as the authors emphasize, becomes indispensable and urgent at a time when the lack of perspective can be illuminated by the beacon of the gaze that Bernardes sent towards Roraima.

With the purpose of recognizing and analyzing the historical and architectural qualities of one of the milestones of modern Mato Grosso architecture, Cuyabá Golden Hotel, designed in the 1980s by the São Paulo office Botti Rubin, the article approaches its design concept with the process of execution until today unfinished. Ricardo Castor, Matheus Cruz, Thaiz Santos and Gabriel Pessoa consider the analysis of this important work of the state of Mato Grosso articulated to the peculiar characteristics of its architecture, in which the authors identify principles of the brutalism of São Paulo and at the same time consider its pioneering on the fronts of colonization, which indirectly contributed to its construction.

While investigating the references and contributions of the report of the Portuguese architect Viana de Lima for the 1975 Master Plan of the city of São Luís, authors Paulo Henrique Vale and José Antônio Lopes analyzed official planning documents before and after it and identified their contributions for urban planning in São Luís at the end of the 20th century. This way, they present important passages in the history of the city and in the

contemporáneo y, a su vez regional, considerando las condicionantes locales y el respeto a la arquitectura indígena y buscando unir memoria y estrategias de diseño para recuperar la arquitectura de raíces. De esta forma dan a conocer el trabajo de un arquitecto en plena actividad, pero aún poco conocido en otros estados de la Amazonia brasileña.

Al analizar los procesos de destrucción en los espacios eclécticos en el centro de la ciudad de Belém, el artículo de Samia Morhy y José Julio Lima pone en confrontación la destrucción del antiguo y la construcción de lo moderno, especialmente en la sustitución de tipologías edilicias. El objetivo es analizar las transformaciones causadas por la demolición y sustitución a partir de los años 1960 de parte del caserío ecléctico en el barrio de la Campina en Belém do Pará y cómo ese proceso se relaciona con la modernización y verticalización de la avenida Presidente Vargas y con el actual proceso de degradación arquitectónica.

En el artículo sobre la arquitectura de Sérgio Bernardes para Caracará, los autores Cláudia Nascimento, Paulina Ramalho, Arleisson Furo y Leonardo Oliveira se inclinan en la investigación de obras emblemáticas, deteniéndose en el edificio sede del Ayuntamiento de Caracará, con el objetivo de analizar las inserciones de Bernardes en, en concordancia con las políticas de desarrollo para la Amazonía de la década de 1970. Aún poco conocido en la región, el texto alerta a la necesidad de identificar e inventariar ese patrimonio, especialmente las obras construidas en el estado de Roraima, y como enfatizan las autoras, se hace imprescindible y urgente en un tiempo en que la falta de perspectivas puede ser iluminada por el faro de la mirada que Bernardes lanzó para Roraima.

Con el objetivo de reconocer y analizar las cualidades históricas y arquitectónicas de uno de los marcos de la arquitectura moderna mato-grossense, el Cuyabá Golden Hotel, proyectado en la década de 1980, por la oficina paulistana Botti Rubin, el artículo aborda su concepción proyectual con el proceso de ejecución hasta hoy inacabado. Y en el sentido de que los autores identifican principios del brutalismo paulista y al mismo tiempo consideran su pionerismo en los frentes de la cultura, la colonización, que de manera indirecta, contribuyó a su construcción.

Al investigar las referencias e informe de las contribuciones del arquitecto portugués Lima Viana al Plan Maestro 1975 de la ciudad de San Luis, los autores Paulo Henrique Vale y José Antonio Lopes analizaron ante-

conservation and preservation of its patrimony, contributing, according to the authors, to the instrumentalization of local actors to read and intervene in the buildings and urban collection of São Luís.

Therefore, this edition of the magazine *Amazônia Moderna* represents a joint effort to bring to light the diversity of expressions, actors and contexts that make up the construction of architectural culture in the Brazilian Amazon, while at the same time signaling the need for continued research development to expand and disseminate this knowledge beyond the walls of the university, such as the pages of the magazine presented here.

rior planificación de documentos oficiales y posterior a la misma, y se identificaron sus contribuciones para la planificación urbana de São Luís a finales del siglo XX. De esta forma nos dan a conocer importantes pasajes de la historia de la ciudad y de la conservación y preservación de su patrimonio, contribuyendo, según los autores, con la instrumentalización de los actores locales para la lectura y la intervención en el acervo edilicio y urbano de São Luís.

Por lo tanto, esta edición de la revista *Amazonia Moderna* representa un esfuerzo conjunto para traer a la luz la diversidad de expresiones, actores y contextos que conforman la construcción de la cultura arquitectónica en la Amazonia brasileña, al mismo tiempo que señalan la necesidad de la continuidad del desarrollo de las investigaciones para ampliar y diseminar ese conocimiento más allá de los muros de la universidad, como las páginas de la revista aquí presentada.